



EVENTO BACIA DO APA EM DEBATE¹

Fernandes, Anna Karin¹; Kunz, Emanuelli Reynilda²; Menezes, Jaqueline dos Santos³; Masson, Daniella de Souza⁴; Willemann, Janaina Janine⁵.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), annakarinpva@hotmail.com.

² Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), manu_gauchinha@hotmail.com.

³ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), jaquinha_menezita@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), danny_sud@hotmail.com.

⁵ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), j.anahx@hotmail.com.

Linha Temática nº 03: Educação ambiental não formal.

Palavras-chave: sensibilização, conservação e gestão transfronteiriça.

INTRODUÇÃO

A Bacia do Apa faz a fronteira geográfica do Brasil e do Paraguai, e de acordo com Broch et al. (2008), “quando países dependem da mesma fonte hídrica para proteger o seu ambiente, abastecer a população e gerar crescimento econômico, as águas transfronteiriças tornam-se elos entre cidadãos e meio ambiente”.

Está localizada na parte sudoeste do Mato Grosso do Sul, envolvendo os municípios de: Antônio João, Bela Vista, Bonito, Caracol, Jardim, Ponta Porã e Porto Murtinho; no lado Paraguaio, os departamentos de Amambay: Pedro Juan Caballero e Bella Vista Norte; e no departamento de Concepción: San Carlos del Apa, Concepción e San Lazaro. A maior parte da extensão da bacia encontra-se no Brasil, que constitui 12.181,31 km², já na parte do Paraguai são 3.436,22 km², ou seja, no total a Bacia possui 15.617,53 km² (MUPAN, 2010).

A Gestão desta importante bacia é feita pelo Acordo de Cooperação sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa, ou simplesmente, Acordo do Apa que foi ratificado no Paraguai mediante a Lei Nacional nº 3.465 de 21 de abril de 2008 e no Brasil, pelo Congresso com o Decreto nº 601, de 24 de setembro de 2009 e o Executivo o Decreto nº 7.170, de 06 de maio de 2010 (MUPAN, 2010).

¹ Projeto de Extensão nº 97503.424.121937.07112011 (PROEX/PIBEX Nº 31/2011 – UFGD) elaborado a partir da disciplina Projetos Integrados em Gestão Ambiental, sob orientação da Prof^a. MSc. Áurea da Silva Garcia.



Visto a importância da Bacia do Apa e falta de conhecimento sobre esta, foi desenvolvida atividade de extensão, na modalidade de evento “Bacia do Apa em Debate” com o objetivo de promover discussões sobre a região, os aspectos socioambientais, culturais e institucionais com a difusão de informações e produções de conhecimento, envolvendo acadêmicos e comunidade local com a Gestão Transfronteiriça.

METODOLOGIA

O projeto originou-se a partir de estudos de casos sobre Identidade Cultural e Fronteira, realizados na Disciplina de Projetos Integrados do Curso de Gestão Ambiental, tomando conhecimento sobre o caso da Bacia Transfronteiriça do Apa, desta maneira percebeu a falta de informação no meio acadêmico sobre tal.

Neste sentido foi elaborado e aprovado o Projeto Bacia do Apa em Debate, como parte das atividades desenvolvidas durante a disciplina e submetido ao edital da PROEX/PIBEX Nº31/2011 – UFGD que originou o Evento Bacia do Apa em Debate.

Para garantir o êxito deste, utilizou-se das diversas ferramentas de planejamento como o Plano de Ação, Matriz SWOT/FOFA, Identificação de indicadores e o Modelo de Excelência em Gestão Pública.

Com tais ferramentas foram definidas as estratégias, programação do Evento, contatos com pessoas com conhecimento e experiência sobre o assunto; busca de parcerias (logística e financeira); divulgação com a elaboração de cartazes e folders; parte cultural; além do cronograma das atividades para a efetiva e eficácia do Evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Evento aconteceu dia 29 de maio de 2012 das 7 às 17h, no Anfiteatro Central da Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), contando com um público de aproximadamente 200 pessoas, formado pela comunidade acadêmica, atores sociais da bacia de ambos os países, representantes instituições como Polícia Federal, FUNAI, IBAMA, Exército, etc., representantes de importantes ações desenvolvidas na fronteira como o Projeto de Gestão Integrada do Apa (GIAPA) que conta com o apoio da União Européia e o Grupo de Educadores Ambientais sem



Fronteira (GEASF) ambos com representantes dos dois países, autoridades, como o Secretário de Meio Ambiente do Departamento de Amambay.

O evento gerou difusão de informações e conhecimentos, através das mesas redondas que abordou diversas questões e discussões sobre e os aspectos socioambientais, culturais e institucionais da Bacia Transfronteiriça do Apa, envolvendo a comunidade acadêmica, comunidade local, instituições e autoridades ali presentes. Foi muito interessante e produtivo uma vez que, cada um dentro do seu conhecimento e experiência pode contribuir para fomentar as discussões, colocando os desafios e soluções encontrados na Gestão desta Bacia, tendo por base o Acordo de Cooperação o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai.

A promoção de debates sobre fronteira e Bacia do Apa se enquadram em ações afirmativas com relevantes ganhos sociais e culturais no estreitamento de uma gestão participativa da Bacia, como houve no Evento Bacia do Apa em Debate que mesmo abrangendo uma pequena dimensão, conseguiu alcançar seu objetivo e deu o primeiro passo na busca da inserção e integração da comunidade acadêmica neste cenário, que hoje se mostra tão pequena e inativa, mas que pode contribuir de maneira significativa na proteção e conservação deste importante recurso.

Foi aplicado um questionário afim de, verificar a satisfação do público do evento Bacia do Apa em Debate. Somente 30 pessoas responderam a avaliação, notou-se que 29 pessoas consideraram as informações passadas relevantes e atualizadas, as mesmas aprenderam com o evento e deram notas consideráveis, foi notado também que muitos vieram de vilas e cidades vizinhas da região de Dourados como Vila Vargas, Vila São Pedro, Panambi, Vicentina, Maracaju, Caarapó, Fátima do Sul, Bela Vista e Rio Brilhante. Embora uma pessoa não alcançasse o grau de satisfação esperada, acredita-se que o evento sensibilizou aos demais participantes quanto à importância de fortalecer relações entre os dois países.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a multiplicação das informações passadas durante o Evento Bacia do Apa em Debate possibilitou mudanças de visão da população, principalmente acadêmica, já que como apresentada por diversos palestrantes as águas do Apa exercem um papel fundamental para o sustento da comunidade, seja pilar cultural



entre dois povos, possam também unir-se para concretizar os mesmos propósitos de unificar e implementar as vontades para proteger esse necessário recurso.

Espera-se que com a atividade de extensão realizada haja a motivação dos acadêmicos e demais convidados para auxiliar na ligação de tomadas de decisão sobre a gestão das águas fronteiriças.

Pretende-se dar continuidade as atividades, com a realização de visitas técnicas e oficinas de trabalhos dos acadêmicos na região de fronteira, para consolidar a promoção de relacionamentos transfronteiriços sobre a bacia do Apa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. DECRETO Nº 7.170, DE 6 DE MAIO DE 2010. Promulga o Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa, firmado em Brasília, em 11 de setembro de 2006.

BROCH S. O.; MEDEIROS Y., SOUZA P. R. de. (Org). Pé na água: uma abordagem transfronteiriça da bacia do Apa. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008.

MUPAN (2010) Marco Situacional: Gestão Compartilhada da Bacia Transfronteiriça do Apa.